

Folha Informativa SRAA

2024-03-22

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



| Diploma | Data | Emissor | Sumario |
|---|------------|-------------------|--|
| <u>Regulamento de Execução (UE) 2024/875 de 21 de março</u> | 2024.03.22 | Comissão Europeia | Adota uma lista de abreviaturas e pictogramas comuns em toda a União, a utilizar no acondicionamento dos medicamentos veterinários para efeitos do artigo 10.o, n.o 2, e do artigo 11.o, n.o 3, do Regulamento (UE) 2019/6 do Parlamento Europeu e do Conselho |
| <u>Regulamento de Execução (UE) 2024/877 de 21 de março</u> | 2024.03.22 | Comissão Europeia | Altera o anexo VIII do Regulamento (CE) n. o 999/2001 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere à aprovação do estatuto de risco negligenciável de tremor epizoótico clássico da Chéquia |
| <u>Regulamento de Execução (UE) 2024/878 de 21 de março</u> | 2024.03.22 | Comissão Europeia | Adota regras uniformes relativas às dimensões das pequenas unidades de acondicionamento primário de medicamentos veterinários a que se refere o artigo 12. o Parlamento Europeu e do Conselho |
| <u>Regulamento de Execução (UE) 2024/879 de 21 de março</u> | 2024.03.22 | Comissão Europeia | Altera o Regulamento de Execução (UE) 2018/2019 no que diz respeito a determinados vegetais para plantação de <i>Corylus avellana</i> originários do Reino Unido |
| <u>Regulamento de Execução (UE) 2024/905 de 15 de março</u> | 2024.03.22 | Comissão Europeia | Confere proteção, nos termos do artigo 99.o do Regulamento (UE) n.o 1308/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, à denominação «Rosalejo» (DOP) |
| <u>Regulamento de Execução (UE) 2024/968 de 21 de março</u> | 2024.03.22 | Comissão Europeia | Altera o anexo I do Regulamento de Execução (UE) 2023/594 que estabelece medidas especiais de controlo da peste suína africana |

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

António Ventura destaca importância da Certificação da Gestão Florestal

O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, destacou, esta quarta-feira, em Rabo de Peixe, a importância da Certificação da Gestão Florestal implementada pelo Governo Regional na floresta pública da ilha de São Miguel, pelo facto de “garantir o reconhecimento internacional que a Região Autónoma dos Açores merece e necessita”.

“Esta certificação garante-nos a possibilidade de aceder a mercados internacionais exigentes e garante que o nosso produto tenha aceitação em qualquer mercado, garantindo assim uma porta aberta às exportações e a não comprometer o mercado regional”, adiantou.

E continuou: “Este processo garante ao consumidor final que os produtos florestais colocados no mercado têm origem em florestas geridas responsabilmente, tendo em conta fatores sociais, económicos e ambientais, afastando-se assim, do flagelo da destruição da floresta a nível global, e práticas de gestão não sustentáveis”.

António Ventura falava à margem das atividades lúdicas pedagógicas alusivas ao Dia das Florestas, que decorreram no Centro de Apoio à Criança n.º 1, em Rabo de Peixe, onde se procedeu à plantação de sebe constituída por 60 metrosíderos e canteiro com espécies endémicas e se utilizaram algumas espécies ornamentais e onde se procedeu ainda à sementeira de criptoméria e de ginkgo biloba.

Segundo o governante, a floresta suporta na Região “um sector económico responsável por diversos postos de trabalho, gerando um volume de negócios considerável, pela venda direta de material lenhoso e ao nível do sector industrial da primeira transformação”.

“A floresta, de uma forma mais abrangente, desempenha um papel cada vez mais decisivo e regulador da qualidade de vida e do potencial de bem-estar das sociedades contemporâneas, destacando-se pela sua importância e atualidade, vários serviços ecossistémicos e nesse sentido, a Direção Regional dos Recursos Florestais tem contribuído seriamente para colocar as florestas ao serviço das populações, na sua vertente recreativa e de lazer”, frisou.

O Dia Mundial das Florestas, implementado pelas Nações Unidas em 2012, comemora-se a 21 de março e visa aumentar a consciência sobre a importância de todos os tipos de florestas.

Como é habitual, as comemorações deste dia foram organizadas pelos Serviços Florestais de cada ilha e realizaram-se com a participação de alunos de diferentes escolas em atividades recreativas, com o intuito de sensibilizá-los para o papel das florestas no quotidiano e no Planeta, para a necessidade de uma gestão florestal sustentável e para a importância da “Floresta Laurissilva”, que é constituída pelas espécies endémicas dos Açores.

As atividades foram várias nas diferentes ilhas, envolvendo um total de 1.500 crianças e adultos, distribuídos por várias entidades como escolas, juntas de freguesia, empresas privadas, entre outras. Destacam-se atividades como os jogos relacionados com a floresta; palestras sobre a floresta e profissões; aulas elucidativas sobre gestão florestal e profissões no ramo florestal; plantação de espécies endémicas; plantação de espécies ornamentais, para embelezamento de jardins e parques e visitas guiadas às reservas de recreio florestal.

Fonte: António Ventura destaca importância da Certificação da Gestão Florestal - Comunicação - Portal (azo-res.gov.pt)

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Eventos

◆ Híbrido: Conferência anual do ForumforAg

26 março

A temática da edição 2024 da conferência anual do Fórum para o Futuro da Agricultura (ForumforAg) incide nos desafios do sistema alimentar e do ambiente.

O evento reúne um painel de oradores internacionais e inclui sessões de debate, intervenções interativas, oportunidades de networking e exposições.

[Programa](#) | [Inscrição](#)

[Mais informação](#)

Fonte: [Híbrido: Conferência anual do ForumforAg \(gpp.pt\)](#)

◆ Posicionamento das regiões portuguesas na transição verde: O desafio da neutralidade carbónica

26 de março

2.º Seminário do II Relatório do Desenvolvimento & Coesão, promovido pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AD&C)

Este evento visa proporcionar uma reflexão sobre a transição climática, em particular as consequências assimétricas nas diferentes regiões de Portugal.

Considerando os desafios da transição verde, o debate pretende integrar a dimensão económica e social para não só mitigar vulnerabilidades territoriais, mas sobretudo preservar a biodiversidade e diminuir a forte dependência portuguesa da importação de combustíveis fósseis.

[Programa](#) | [Inscrição](#)

[Mais informação](#)

Fonte: [Posicionamento das regiões portuguesas na transição verde: o desafio da neutralidade carbónica \(gpp.pt\)](#)

Notícias

◆ Feira Nacional de Agricultura | Feira do Ribatejo

Pecuária extensiva é o tema da edição 2024.

A FNA 24 – Feira Nacional de Agricultura / Feira do Ribatejo realiza-se de 8 a 16 de junho, no Centro Nacional de Exposições, em Santarém e tem como mote a Pecuária Extensiva.

Folha Informativa SRAA

2024-03-22

Em 2024 o CNEMA irá comemorar os 70 anos da Feira do Ribatejo e os 60 anos da Feira Nacional de Agricultura, aniversários coincidentes com os 30 anos da inauguração do CNEMA, precisamente a 8 de junho de 1994. Deste modo, estão a ser preparadas várias atividades como a realização de um documentário, uma exposição relativa aos 70 anos da Feira do Ribatejo e um concurso fotográfico, entre outras. Paralelamente, destaque para a exposição de maquinaria, equipamentos, serviços, conferências, produtos agroalimentares e artesanato. O evento também conta com tasquinhas, restaurantes tradicionais e no campo da animação realce para as largadas de toiros, provas equestres, música popular e concertos.

Fonte: [Feira Nacional de Agricultura | Feira do Ribatejo: Pecuária Extensiva é o tema da edição de 2024 - Agroportal](#)

❖ UE/Cimeira: Bruxelas quer tributar importações de cereais russos e bielorrussos

A Comissão Europeia anunciou que vai propor tributar as importações russas e bielorrussas de cereais, oleaginosas e produtos derivados para a União Europeia (UE), visando impedir que a Rússia “desestabilize o mercado comunitário” com estes produtos.

“Preparámos uma proposta para aumentar os direitos aduaneiros sobre as importações russas e bielorrussas de cereais, oleaginosas e produtos derivados e há várias boas razões para apresentar esta proposta”, anunciou a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Falando em conferência de imprensa em Bruxelas após o primeiro dia de uma cimeira de dois dias, a líder da instituição sublinhou que isto “impedirá que os cereais russos desestabilizem o mercado comunitário destes produtos, impedirá a Rússia de utilizar as receitas da exportação destes produtos para a UE e assegurará que as exportações ilegais russas de cereais ucranianos não entrem no mercado da União”.

Uma fonte europeia explicou à Lusa que, numa altura de contestação do setor europeu agroalimentar, “alguns países queriam já hoje uma referência a barreiras às importações de cereais russos e bielorrussos” nas conclusões aprovadas.

Ainda assim, a mesma fonte sublinhou ter de haver “algum enquadramento” desta proposta da Comissão Europeia “ao nível das sanções da UE à Rússia” pela invasão da Ucrânia, “para não se correr o risco de ser contra as regras da Organização Mundial de Comércio”.

A iniciativa surge numa altura em que a UE já avançou com várias sanções à Rússia pela invasão da Ucrânia. Nas conclusões deste primeiro dia de dois de Conselho Europeu, acordadas unanimemente pelos líderes da UE, lê-se que, “dada a urgência da situação, a União está determinada a continuar a prestar à Ucrânia e ao seu povo todo o apoio político, financeiro, económico, humanitário, militar e diplomático necessário, durante o tempo que for preciso e com a intensidade que for necessária”.

“O Conselho Europeu convida os aliados e parceiros de todo o mundo a juntarem-se a este esforço”, referem ainda as conclusões.

Na madrugada de quarta-feira, os Estados-membros da UE e o Parlamento Europeu concordaram na imposição de um limite máximo, a partir de junho, às importações agrícolas ucranianas isentas de direitos aduaneiros.

Entre os produtos abrangidos contam-se ovos, aves de capoeira, açúcar, mas também aveia, milho e mel, anunciaram as instituições europeias, respondendo a uma das principais fontes de indignação do setor.

O acordo prolonga por mais um ano a isenção de direitos aduaneiros concedida à Ucrânia desde 2022, mas com “mecanismos de salvaguarda” destinados a certos produtos sensíveis, sem afetar trigo e cevada, de acordo com um comunicado da assembleia europeia.

Os agricultores europeus têm vindo a acusar o fluxo de produtos ucranianos de baixar os preços locais e de constituir uma concorrência desleal.

Por toda a UE, registam-se protestos dos agricultores a pedir melhores condições para o setor e criticando as apertadas metas ambientais, que ainda assim visam maior sustentabilidade.

Folha Informativa SRAA

2024-03-22

Respondendo às exigências de agricultores, a Comissão Europeia já avançou com várias medidas para apoiar o setor, incluindo a simplificação de alguns procedimentos de controlo, o adiamento da decisão de redução do uso de pesticidas, uma isenção parcial referente à regra de condicionalidade aplicável às terras em pousio e o lançamento de um inquérito sobre práticas comerciais desleais.

Fonte: [UE/Cimeira: Bruxelas quer tributar importações de cereais russos e bielorrussos - Agroportal](#)

◆ Boletim Mensal da Agricultura e Pescas – março de 2024

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em 29 de fevereiro, apontam para a segunda maior produção de azeite de sempre, devendo ultrapassar os 1,7 milhões de hectolitros (157,6 mil toneladas), o que corresponde a um aumento de 25%, face ao ano anterior.

A campanha dos cereais de inverno decorre com normalidade, apresentando as searas povoamentos homogéneos e um regular desenvolvimento vegetativo.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em janeiro de 2024 foi 40 583 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 8,9% (-2,4% em dezembro), resultante do maior volume de abate de bovinos (+17,7%), suínos (+6,9%) e ovinos (+3,0%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 34 106 toneladas, o que representou um aumento de 3,7% (-7,9% em dezembro), com um maior volume de abate de galináceos (+4,5%), patos (+16,6%) e codornizes (+17,8%).

Produção de aves e ovos

O volume de frango teve um aumento de 8,5%, com uma produção que totalizou 26 734 toneladas (+1,6% em dezembro), tendo em número de cabeças crescido 6,2% (+5,7% em dezembro).

A produção de ovos de galinha para consumo registou também um acréscimo de 5,1% (-1,1% em dezembro), com 10 770 toneladas produzidas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 158,1 mil toneladas, um aumento de 0,9% (+3,3% em dezembro). O volume total de produtos lácteos, pelo contrário, assinalou um decréscimo de 8,2% (-4,3% em dezembro), essencialmente justificado pela menor produção de leite para consumo (-11,7%), mas também pela diminuição da nata para consumo (-19,4%) e dos leites acidificados (-5,8%).

Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 9,5% (+32,4% em dezembro), justificado pela menor captura de peixes marinhos, bem como de moluscos e crustáceos. Às 4 873 toneladas de pescado correspondeu uma receita que totalizou 21 580 mil euros, valor que representou também um decréscimo de 11,1% (+16,7% em dezembro).

O preço médio do pescado descarregado foi 4,29 Euros/kg, ou seja, uma diminuição de 2,5% (-12,8% em dezembro).

Preços e índices de preços agrícolas

Em fevereiro de 2024, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas no azeite a granel (+58,6%), hortícolas frescos (-34,1%) e frutos (+31,9%).

Em comparação com o mês anterior, as variações de maior amplitude verificaram-se nos hortícolas frescos (-20,0%) e azeite a granel (-4,5%).

Em dezembro de 2023, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) registou um decréscimo de 0,3% e o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) registou uma variação



Folha Informativa SRAA

2024-03-22

positiva de 1,4%. Relativamente ao mês anterior, verificou-se um decréscimo de 0,5% na variação do índice de preços de bens e serviços de consumo corrente enquanto que, no índice de preços de bens e serviços de investimento, não se observou uma variação significativa.

[Consulte o documento](#)

Fonte: [Portal do INE](#)